



**DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

MIRIAN FLOR DA SILVA

Linha de pesquisa:
Transformações econômicas e processos de urbanização

**UM DIAGNÓSTICO HISTÓRICO E SOCIAL DO BAIRRO ALTO DA
BOA VISTA GUARABIRA-PB.**

**ORIENTADOR: PROFº. Ms. ROBSON PONTES DE FREITAS
ALBUQUERQUE**

GUARABIRA/PB

2011

MIRIAN FLOR DA SILVA

**UM DIAGNÓSTICO HISTÓRICO E SOCIAL DO BAIRRO ALTO DA
BOA VISTA GUARABIRA-PB**

Monografia apresentada como conclusão de Curso (TCC) à Coordenação do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba/UEPB, Campus III de Guarabira, como requisito obrigatório a obtenção do Título de Licenciado em Geografia, sob a orientação do Prof. Ms. Robson Pontes de Freitas Albuquerque.

Guarabira, PB

2011

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

S586d

Silva, Mirian Flor da

Um diagnóstico histórico e social do Bairro Alto da Boa Vista Guarabira-PB / Mirian Flor da Silva . – Guarabira: UEPB, 2011.

32f. Il. Color.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso - TCC) – Universidade Estadual da Paraíba.

“Orientação Prof. Ms. Robson Pontes de Freitas Albuquerque”.

1. Espaço Urbano 2. Território 3. Qualidade de Vida I. Título.

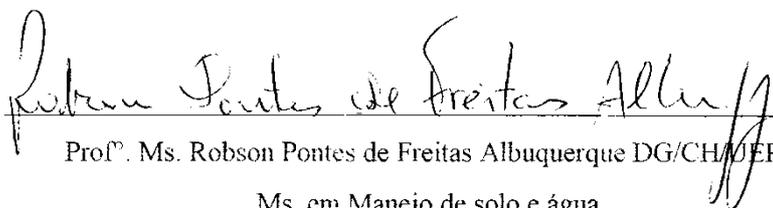
22.ed. 910

MIRIAN FLOR DA SILVA

UM DIAGNÓSTICO HISTÓRICO E SOCIAL DO BAIRRO DO ALTO DA BOA
VISTA GUARABIRA- PB

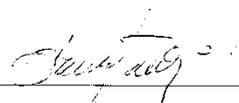
Aprovado em: 22/06/2011

BANCA EXAMINADORA


Prof. Ms. Robson Pontes de Freitas Albuquerque DG/CH/UEPB

Ms. em Manejo de solo e água.

(ORIENTADOR)


Prof. Esp. José Eduardo de Santana DG/CH/UEPB

(CO - ORIENTADOR)


Prof. Ms. Antônio de Pádua Moura da Costa (CONVIDADO)

Ms. em Manejo de solo e água.

Com carinho dedico este trabalho a duas pessoas especiais meu querido Profº e Co-orientador Santana pela enorme paciência e dedicação e meu noivo pelo grande estímulo e incentivo para concluir este trabalho.

AGRADECIMENTOS

A **Deus** grande criador do universo e que me agraciou com a vida;

Aos meus pais **Luís** e **Valdete** que sempre me apoiam em todos os momentos da minha vida;

Ao meu co-orientador Professor Esp. **José Eduardo de Santana** pela dedicação e orientação;

Ao meu noivo futuro esposo **Adailton** pelo apoio, paciência e compreensão nos momentos que mais precisei;

Aos meus irmãos **Luís, Raimundo, Marinaldo, Aparecida, Margarete e Jéssica** pela ajuda e dedicação nas horas que necessitei;

Aos meus eternos amigos da **turma 2004.2** turno noite;

E a todos os **professores e funcionários da UEPB.**

A todos meu muito obrigada!

Um excelente educador não é um ser humano perfeito, mas alguém que tem a serenidade para se esvaziar e sensibilidade para aprender.

AUGUSTO CURY

043-GEOGRAFIA

Título: Um diagnóstico histórico e social do bairro Alto da Boa Vista, Guarabira-PB.

Linha de Pesquisa: Transformações econômicas e processos de urbanização

Autora: Mirian Flor da Silva

Orientador: Prof^o. Ms. Robson P. de Freitas Albuquerque DG/CH/UEPB

Examinadores: Prof^o. Esp. José Eduardo de Santana DG/CH/UEPB

Prof^o. Ms. Antônio de Pádua Moura da Costa CONVIDADO

RESUMO

O nascimento e crescimento do espaço urbano são feitos através da sociedade com suas dinâmicas, incorporando e criando maneiras adequadas as suas necessidades, organizando-o para o seu dia-a-dia. Alguns fatores contribuem para o crescimento de bairros periféricos tais como: o preço dos terrenos, os impostos geralmente mais baixos nas terras não valorizadas afastadas das áreas centrais entre outros. De acordo com Milton Santos “O espaço do cidadão (1989, p.81) “Cada individuo vale pelo lugar onde estar seu valor como produtor, consumidor, cidadão, depende de sua localização no território. Seu valor vai mudando incessantemente para melhor ou pior em função das diferenças de acessibilidade (tempo, frequência, preço) independentes de sua própria condição”. O trabalho foi desenvolvido no bairro Alto da Boa Vista localizado em Guarabira-PB, mais precisamente a Leste da cidade, faz limite com o município de Pilõesinhos, encontrando-se porém em processo de ocupação por famílias carentes oriundas de localidades circunvizinhas. Enfatizaremos como vivem a população excluída do processo de globalização, como campo de pesquisa, através de pesquisas empíricas e levantamentos de dados, com o objetivo de buscar melhorias na qualidade de vida dos moradores e interação com o restante da sociedade.

Palavras-chave: Espaço urbano, Território e Qualidade de vida.

ABSTRACT

The birth and growth of the urban space are made through the society with their dynamic, embedding and creating ways appropriate to their needs, organizing it for your daily life. By both some factors contribute to the growth of peripheral neighborhoods such as: the price of land, generally lower taxes on land reclaimed from the central areas among others. According to Milton Santos "citizen space (p. 81) each individual Valley by the place where be its value as a producer, consumer, citizen, depends on your location in the territory. Its value will change incessantly for better or worse depending on differences in accessibility (time, frequency, price) independent of his own condition ". The work was developed in the bairro Alto da Boa Vista, located in Brazil-PB, more precisely in the East of the city, bordered by the town of Pilõesinhos, but in the process of occupation by needy families from the surrounding villages. We will focus on how the population excluded from the globalization process, such as lookup field, through empirical research and surveys, with the goal of seeking improvements in the quality of life of residents and interaction with the rest of society.

Key words: Urban space, Territory is Quality of life.

LISTA DE FOTOS:

FOTO 1: Ponte que dá acesso ao bairro.....	21
FOTO 2: Açude de Dr. Edivar.....	21
FOTO 3: Comércio local (bodega).....	22
FOTO 4: Residências do bairro.....	22
FOTO 5: Rua principal do bairro.....	24
FOTO 6: Rio Guarabira.....	24
AMOSTRA: Casa de taipa.....	25
FOTO 7: Residência reformada no bairro.....	25
FOTO 8: Rua pavimentada do bairro.....	25
FOTO 9: Vista frontal da escola.....	29
FOTO 10: Posto Policial.....	29
FOTO 11: Posto de Saúde da Família (P.S.F).....	30
FOTO 12: Vista de frente ao P.S.F.....	30

LISTA DE GRÁFICO E FIGURAS:

GRÁFICO 1: Uso do solo no bairro.....	23
GRÁFICO 2: Condição de arruamento.....	25
GRÁFICO 3: Tratamento da água servida nas residências.....	26
GRAFICO 4: Condição de ocupação do chefe familiar.....	27
GRAFICO 5: Grau de escolaridade.....	28
FIGURA 1: Mapa Político do Brasil.....	18
FIGURA 2: Mapa Político da Paraíba.....	18
FIGURA 3: Mapa do município de Guarabira.....	18

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. MATERIAIS E MÉTODOS.....	14
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
4. GUARABIRA E SEUS ASPECTOS GEOAMBIENTAIS.....	17
4.1 Localização geográfica.....	18
4.2 Aspectos históricos do município de Guarabira- PB.....	19
5 CONHECENDO O BAIRRO ALTO DA BOA VISTA.....	21
6 ANÁLISES DOS RESULTADOS.....	22
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS.....	32
APÊNDICE.....	34

1 INTRODUÇÃO

A criatividade humana deu origem a uma grande variedade de formas de organização do espaço. Dentre todas essas formas, tornaram-se predominantes ao mundo atual os agrupamentos que denominamos genericamente de cidades. A Revolução Industrial, primeiro na Europa e depois nos demais continentes, foi à grande responsável pela urbanização da população mundial. A industrialização sempre acompanhada de transformações radicais no campo, resultando no êxodo rural e na conseqüente concentração urbana.

Apesar dessas características comuns, as cidades não são iguais. Há grande variedade de modelos de organização urbana que decorrem da combinação de fatores naturais, históricos, econômicos e culturais.

Além disso, como a cidade é um fenômeno histórico muito anterior à industrialização, muitas cidades trazem na sua paisagem e no seu plano as marcas da evolução.

Os diversos espaços urbanos são ainda mais complexos se for considerada a articulação existente entre esses espaços e deles com o espaço rural. Disso tudo concluímos que as cidades são diferentes no tempo e no espaço. Acompanhar a evolução de uma cidade específica e estabelecer comparações entre os diversos tipos de cidades são procedimentos que permitem desvendar a lógica de cada organização espacial urbana.

Portanto as cidades não são homogêneas, a diferença do espaço urbano resulta das várias lógicas que orientam sua estrutura, tais como a sua organização econômica, a qual determina o valor dos solos, as sociais, que levam as pessoas a se agruparem em função da classe, etnia ou grupo ao qual pertencem; espaciais, que se explicam pelos eixos e cruzamentos com os lugares vizinhos. Apesar dessas diferenças, em escala planetária, muitas cidades apresentam analogias estruturais e arquitetônicas incontestáveis. Essas analogias se explicam pela cultura, história e desenvolvimento econômico semelhantes, e a cidade de Guarabira, não seria uma exceção no caso de sua evolução urbana.

Este trabalho tem como objetivo abordar a expansão urbana de Guarabira nos últimos vinte anos, dando ênfase a parte deste espaço urbano que apresenta certa homogeneidade e identidade social - o bairro **Alto da Boa Vista**.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Os procedimentos aplicados inicialmente durante a pesquisa foi à visita a área - Bairro do Alto da Boa Vista, onde foi realizados os estudos iniciais como delimitações para a pesquisa.

Após as delimitações da área em estudo, os questionários de cunho socioeconômicos foram aplicados, com questões pertinentes a temática e posteriormente tabulados e transformados em gráficos que embasaram a fundamentação ao nosso diagnóstico.

Os materiais técnicos utilizados nesta pesquisa foram os seguintes:

✓ Mapa do Estado da Paraíba - Atlas Geográfico do Estado da Paraíba - Escala 1: 100.000 ou - SEC - PB, 1985.

✓ Equipamentos informáticos (microcomputador, scanner, impressora...)

✓ Questionários para ser aplicado com a população do bairro;

✓ Máquina fotográfica.

Os procedimentos de gabinete foram os seguintes:

✓ Fichamento do material bibliográfico.

✓ Elaboração dos questionários;

✓ Análise visual da área para definir sua caracterização geoambiental e socioeconômica;

✓ Sintetização dos dados obtidos com a comunidade do Bairro Alto da Boa Vista.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A definição inicial de urbanismo foi criada nos fins do século XIX e início do século XX, está relacionado com o contexto social e histórico da época, quando grandes transformações ocorreram na Europa (SANTANA, 1991).

No Brasil o espaço geográfico é resultado das ações humanas ao longo da nossa história, nele está refletido a maneira como a sociedade vem se organizando em diferentes épocas e diversos lugares para satisfazerem suas necessidades.

SPÓSITO em seu livro *Capitalismo e Urbanização* (1994, pág. 11), afirma que “O espaço é história e nesta perspectiva a cidade de hoje é o resultado cumulativo, de todas outras cidades de antes, transformadas, destruídas, reconstruídas enfim produzidas pelas transformações sociais ocorridas através dos tempos, engendradas pelas relações que promovem todas as transformações”.

Assim sendo a forma como o espaço está organizado depende do processo de reprodução do capital, pois a intensa urbanização entretanto não teve paralelo na geração de empregos suficientes, nem na oferta de moradias, infra-estrutura, serviços, equipamentos urbanos, resultando na ocupação desordenada do solo e na expansão contínua das periferias.

Todavia o Estado tem um grande poder de atuação na produção do espaço, agindo na maioria das vezes em função da classe social dominante, tendo a privilegiar os interesses desse segmento, e a classe social excluída por não ter esse apoio, assim parece também como agente social na produção do espaço urbano, como afirma CÔRREA (1990, p.93)

“É na produção da favela, em terrenos públicos ou privados invadidos que os grupos sociais excluídos tornam-se efetivamente agentes modeladores produzindo seu próprio espaço na maioria dos casos independentemente e a despeito dos outros agentes”.

No entanto para adaptar-se ao crescimento das famílias, as habitações se expandem de forma desordenada, comprometendo ainda mais as condições dignas de moradia. Em muita dessas regiões a densidade de ocupação se equipara à de bairros verticalizados, precariamente construídas as moradias, estas estão sujeitas

as enchentes e desmoronamentos em épocas de chuvas efeito diretamente relacionado com o mau uso do solo.

A ocupação de áreas de periferias observa alguns critérios, normalmente se localizam em áreas desprezadas pelos agentes do mercado da terra. Em áreas desvalorizadas ou por sua localização, qualidade ambiental, níveis de declividades e/ou problemas geológicos. Se instalando em tais áreas, o indivíduo vai ocupar espaço não demandado por outros setores, ficando assim excluído de seu reduzido orçamento o item valor de mercado da terra urbana.

De acordo com Milton Santos, (1998, p.81), “cada indivíduo vale pelo lugar onde está o seu valor como produtor, consumidor, cidadão, tudo depende de sua localização no território. Seu valor vai mudando, incessantemente, para melhor ou pior em função das diferenças de acessibilidade (tempo, frequência, preço) independentemente de sua própria condição”.

As classes sociais marcam a organização do espaço de moradia já que essa segregação se impõe ao nível da constituição dos territórios onde as classes sociais são separadas por cada grupo social diz ROLNIK(1988, P.39-48).

Por sua vez a classe baixa tem suas condições espaciais somente se podendo falar de causas espaciais da pobreza em duas circunstância: a primeira se liga a uma certa organização do espaço que conduzindo uma concentração de riqueza em poucas mãos, seja criadora de pobreza e a segunda se liga aos casos extremos de imobilidade. Afirma SANTOS (1998, p. 84).

Segundo o dicionário, FERREIRA (1999, p.1545), o termo periferia é entendido como a região mais afastada do centro urbano. Atualmente dentro do contexto geográfico periferia é com frequência utilizado para setores mais precariamente atendidos por serviços públicos e não necessariamente pela distância em relação ao centro da cidade, já que os loteamentos de alto padrão e bem dotados de serviços públicos, ficam localizados em áreas distantes do centro e não são considerados periferias.

Assim usando as palavras de Prado e Pelin (1993, p.14), moradias adequadas independentes classes sociais, são habitações nas quais reside uma única família, que sejam servidas por redes de água, esgoto, e que não sejam habitações improvisadas nem habitações precárias, independentemente serem alugadas, próprias ou cedidas gratuitamente.

4 GUARABIRA E SEUS ASPECTOS GEOAMBIENTAIS

A cidade de Guarabira está localizada na região do Agreste e Caatinga Litorânea, cujas coordenadas geográficas são: 6° 51' 17" de latitude Sul e 35° 29' 24" de longitude Oeste. "Seu nome é originário do Tupi-Guarani, numa referência às garças azuis que habitavam a lagoa (atual Avenida Dom Pedro II), é traduzido por estudiosos como "berço das garças", talvez pelo tom poético nela contida, é também considerada o maior pólo econômico, social e cultural das regiões Curimataú, Brejo e Agreste da Paraíba" afirma Andrade (2005).

Segundo o IBGE, sua população absoluta, atingiu 44 320 habitantes (2010), ou seja, 86% da população do município, com uma densidade demográfica de 32,7hab/km.

Guarabira está a 97 metros acima do nível do mar e a 98 km de distância da capital paraibana, tendo como limite os municípios de Pirpirituba, Araçagi, Mulungu, cuitegi e Pilõezinhos.

Sua morfologia apresenta altitudes que não ultrapassam 300 metros, onde o destaque é a Serra da Jurema (cuja cota, máxima torna-se um marco geodésico, onde se encontra a Torre da Embratel e o memorial de Frei Damião, principal ponto turístico da cidade).

As condições climáticas é com chuvas de outono-inverno, cujos índices médios são em torno de 1000 mm anuais. Entretanto, a umidade relativa do ar gira em torno de 80% RODRIGUEZ (2002, p.34)

Por localizar-se numa zona de transição entre o litoral e as encostas orientais do planalto da Borborema, sua cobertura vegetal, embora descaracterizada pela ação antrópica, as "manchas" são constituída por uma mata subcaducifólia, ora variando de espécies higrófilas e xerófilas.

No tocante a hidrografia, merece destaque o rio Guarabira, que nasce no Engenho Avenca, município de Serraria, onde se constitui na mancha urbana o principal rio drenador, afirma SANTANA.

4.1 Localização geográfica



FIGURA 1

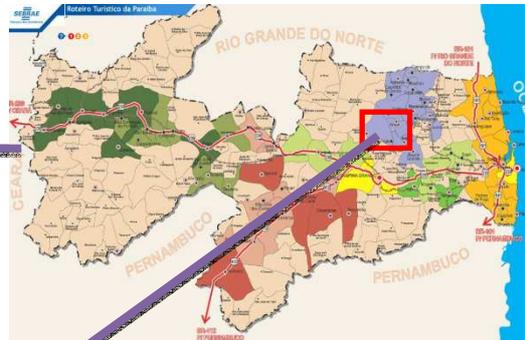


FIGURA 2

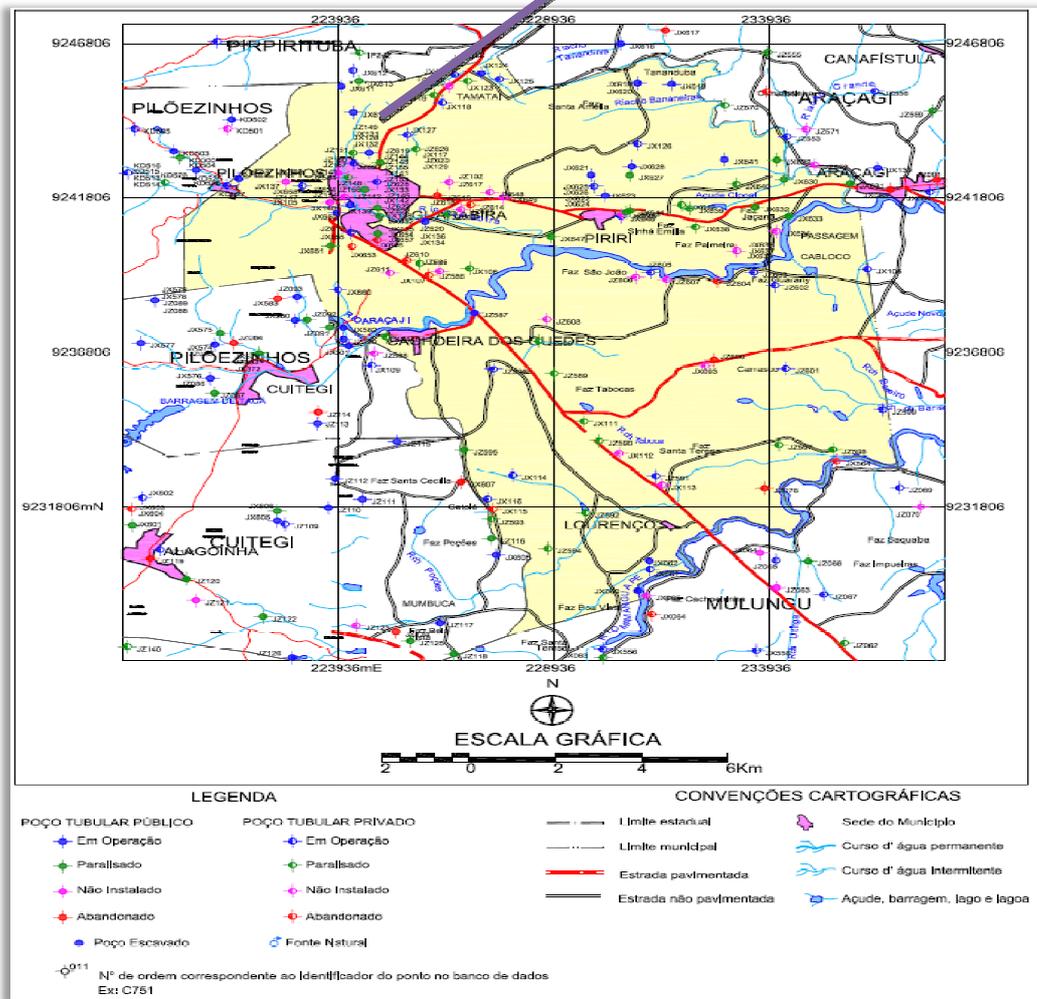


FIGURA 3

Figura1: mapa político do Brasil, Fonte: <http://jornalbrasileirosgratuito.com.br/site/?p=3144>

Figura 2: mapa político da Paraíba, Fonte: [http:// revistapesquisa.wordpress.com](http://revistapesquisa.wordpress.com)

Figura 3: Mapa do município de Guarabira/PB CPRM, Fonte: <http://www.cprm.gov.br>

4.2 Aspectos históricos do município

A formação do território Guarabireense se deu a partir de expedições realizadas por Elias Herckmans para a Serra da Cupaoba (atual cidade de Serra da Raiz). Essas expedições foram se expandindo e modelando o espaço dando origem a região guarabireense. De acordo com Melo (1999, p.45) “Os primeiros indícios do território de Guarabira tem sua proeminência na descrição de Herckmans, ex-governador holandês, em viagem realizada a Serra da Cupaoba, em 1641 acompanhado de sua comitiva”.

As terras que compreendia a extensão territorial foram divididas em 14 Sesmarias, no intuito de serem povoadas e cultivadas, estas áreas era um dos principais pontos convergentes da colonização da Paraíba, despertavam ambições de fazendeiros, latifundiários e minifundiários, na qual desejavam conquistar o seu poder territorial através das terras desocupadas da caatinga paraibana.

A partir daí os povoados foram crescendo e se desenvolvendo dando origem a diversas cidades. A Sesmaria na qual pertence o atual município de Guarabira pertencia ao Pe. Francisco Ferreira. Um dos pioneiros que contribuiu para o surgimento da povoação de Guarabira foi Duarte Gomes da Silveira, na qual o mesmo iniciou a pecuária e agricultura nas férteis caatinga guandus, perto de Araçagi, logo surgiram então alguns latifundiários.

Mesmo Gomes tendo grande influência na origem e desenvolvimento do território Guarabireense, existem certas contradições a respeito do primeiro dono dessas terras. Melo (1999, p.58) relata que: “dizem que o primeiro dono dessas terras foi Pe. Francisco Ferreira a quem foi feita a doação de duas léguas em quadro”. Nota-se que as datas entram em contradições a respeito dessa afirmação, pois quando houve a expedição de Elias Herckmans em 1641 a Serra da Cupaoba Duarte da Silveira já possuía seu engenho situado neste território, todavia o Padre recebeu suas duas léguas em quadro de terra através da concessão das Sesmarias no ano de 1690. Onde o mesmo não deu o merecido cuidado a sua terra sesmarial, passando a pertencer futuramente a José Gonçalves da Costa Beiriz, um português que chegou ao território guarabireense em 1755.

Costa Beiriz escolhe o Brasil para sua nova pátria, dentro do Brasil a Paraíba e dentre os muitos lugares da Paraíba elege Guarabira para substituir a sua Beiriz de Póvoa Varzim. Atraiu de certo a feracidade da terra. Comprou-a ao Pe. Ferreira por 6.000 cruzados, volta em seguida a Portugal de lá traz a família. Chegando constrói uma capela onde coloca a imagem de N^{ra}sra da Luz, tornando-se a padroeira do município. (Mello, 1999 p.58)

Porém constata-se que realmente foi à família Costa Beiriz o primeiro clã a fixar-se nessas terras, quando da aquisição da sesmaria ao Padre Francisco Ferreira, onde montou um engenho de cana-de-açúcar.

O crescimento populacional e seu desenvolvimento, devido uma situação geográfica estratégica, elevaram o aglomerado a categoria de Vila e em freguesia denominada de Vila Independência no segundo quarto do século XIX (1837).

Pela Lei 362, de 05 de abril de 1870, o então Presidente Venâncio José de Oliveira Lisboa, criou a Comarca de Independência, que permaneceu até o ano seguinte, quando o Presidente Frederico de Almeida Albuquerque através da Lei 446 a suprimiu, passando a compor a Comarca de Bananeiras e posteriormente, a Comarca de Areia de acordo com MELO (1999).

Após intensas lutas de seus representantes, a Vila passou a condição de cidade pela Lei provincial 841 de 26 de novembro de 1887, com o nome definitivo de Guarabira. (Plano de Desenvolvimento Urbano 1988, p.80)

Do ponto de vista urbano, a cidade de Guarabira, apresenta vários bairros importantes, a partir de seu sítio inicial, temos atualmente: Bairro Bela Vista, Bairro Novo, Cordeiro, Juá, Santa Teresinha, Primavera, Nordeste I e II, Esplanada, Rosário, Areia Branca, Mutirão, Clóvis Bezerra, Lucas Porpino, Ana Kelly, Assis Chateaubriand, Bairro de São José, João Cassimiro, Bairro das Nações e finalmente o Bairro do Alto da Boa Vista, ponto de estudo de um diagnóstico socioeconômico.

5 CONHECENDO O BAIRRO ALTO DA BOA VISTA

O atual Bairro Alto da Boa Vista surge da compra de glebas pertencentes a família Cordeiros durante a gestão do governo de Zenóbio Toscano, entre os anos de 1984/1985, onde os lotes foram doados pela gestão posterior do prefeito Jáder Pimentel.

Localizado a noroeste da cidade de Guarabira, saída para o município de Pilõezinhos, apresentando os seguintes limites: Ao norte o Sítio Quati; ao sul com o Bairro do Cordeiro, a leste com a fazenda de propriedade de Dr. Edivar e a oeste com o Bairro da Primavera. (Ver foto 1 e 2)



FOTO 1: Ponte que dá acesso ao bairro
FONTE: FELICIO - 2011



FOTO 2: Açude de Dr. Edivar
FONTE: FELICIO - 2011

Inicialmente os “conflitos” existentes entre os moradores antigos, donos de roçados e os pioneiros da nova expansão da malha urbana, o bairro denominou-se de “os sem terras”, porém os moradores levaram sugestões a Câmara Municipal, na qual acatou e aprovou, trocando-se por Alto da Boa Vista, devido sua topografia proporcionar uma excelente paisagem de parte da cidade de Guarabira e do monumento religioso e turístico - o Memorial Frei Damião.